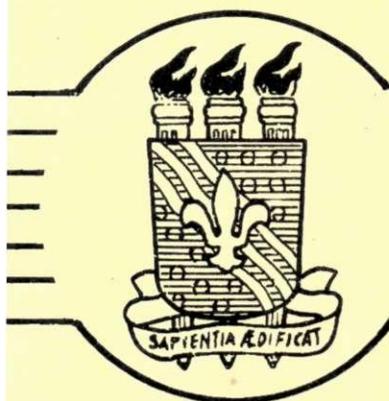


UFPB

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
CAMPUS V - CAJAZEIRAS - PB.
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

Pedagogia



“Que a educação seja para cada pessoa um começar a viver. Vivendo numa doação de si próprio aos grandes ideais da humanidade, todos contribuirão para o surgir de uma sociedade mais humana.”

(Renê Daumal)

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
NO ENSINO DE 1º GRÁU

HABILITAÇÃO: Supervisão Escolar

LOCAL DO PRÉ-ESTÁGIO: Esq. Est. de 1º Grau Níveis

ANO: 1986 PERÍODO: VI

PRÉ-ESTAGIÁRIA:

Margarete Erueh de Sousa

D E D I C A T Ó R I A

Aos meus pais, JOSÉ EHRICH DE SOUSA e SECUNDINA ROSA, pelo amor e compreensão em toda minha vida.

As minhas irmãs que sempre tiveram um sorriso e uma palavra amiga para comigo.

Ao meu esposo JOAQUIM e a meu filho JARDEL, cuja ajuda e compreensão me faz chegar até, fica para sempre a minha ternura e o meu amor.

ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA

A G R A D E C I M E N T O

. A Deus que concedeu-me condições para realização deste trabalho.

. A orientadora SILVANI PINTO, pela orientação segura e preciosa contribuição que deu no período do meu pré-estágio.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

CAMPUS V - CAJAZEIRAS - PB

CURSO - LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

HABILITAÇÃO - SUPERVISÃO ESCOLAR

ORIENTADORA DO PRÉ- ESTÁGIO - MARIA SILVANI PINTO

PRÉ-ESTAGIÁRIA: MARGARETE EHRICH DE SOUSA FIRMINO

RELATÓRIO DO PRÉ-ESTÁGIO SUPERVISIONADO

DE SUPERVISÃO ESCOLAR NA ESCOLA

ESTADUAL DE 1º GRAU DO NÚCLEO HABILITACIONAL

SÃO GONÇALO - SOUSA - PARAÍBA

ESTE LIVRO NAO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA

S U M Á R I O

- . IDENTIFICAÇÃO 1.
- . OBJETIVOS
- . INTRODUÇÃO
- . DESENVOLVIMENTO
- . CONCLUSÃO
- . ANEXOS

I D E N T I F I C A Ç Ã O

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

CAMPUS V - CAJAZEIRAS - PB

CURSO: PEDAGOGIA

SUPERVISORA - MARIA SILVANI PINTO

1 ESTAGIÁRIA - MARGARETE EHRICH DE SOUSA FIRMINO

CAJAZEIRAS - PARAÍBA

ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA

O B J E T I V O S



01. Relatar as atividades desenvolvidas no decorrer do pré-estágio supervisionado em Supervisão Escolar.

02. Participar de maneira direta ou indiretamente das atividades da Escola para melhor conhecimento da mesma e uma melhor atuação quando for estagiar.

A P R E S E N T A Ç Ã O

O presente trabalho, intitulado "Pré-Estágio de Supervisão Escolar" foi desenvolvido na Escola de 1º Grau do Núcleo Habitacional II, na Comunidade de São Gonçalo, Sousa - PB, no período de 18 de março a 09 de Maio de 1986.

Ao apresentar este trabalho, cumpre-se uma exigência curricular da Universidade Federal da Paraíba, Campus V, Cajazeiras -PB, para a obtenção do Estágio de Supervisão Escolar.

No 1º momento, teve-se conhecimento acerca da área no qual a referida escola está inserida.

No 2º momento ficou enfocada a metodologia que vai orientar a estagiária para a prática do Estágio.

Finalizando, apresenta-se conclusões e sugestões que poderão servir de subsídio para futuros estudos, e seguindo-se os anexos e bibliografia.

ESTE LIVRO NÃO PODE
CAIR DA BIBLIOTECA

D E S E N V O L V I M E N T O

O Pré-estágio Supervisionado de Supervisão Escolar teve início quando mantive contato com a Administradora Escolar da Escola Estadual do 1º Grau do Núcleo Habitacional II, onde recebi estímulo, força e acima de tudo espaço para trabalhar.

Manti contato com todo pessoal da escola, especialmente com os docentes que me informaram sobre a sistemática de trabalho que vinham desenvolvendo.

Com a ajuda da Secretária dei início a fase de coletas de dados sobre a escola e também sobre a comunidade, o que facilitou ainda mais o meu trabalho futuro.

Foi realizada reunião com os pais, na qual houve aplicação de questionário para saber o que os mesmos esperam da escola.

De posse de todos os dados necessários, pude com a ajuda da comunidade Escolar e comunidade em geral, elaborar um plano de ação que pretendo seguir durante o Estágio Supervisionado.

?

**ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA**

C O N C L U S Ã O

Ao término do meu pré-estágio Supervisionado realizado na Escola Estadual de 1º Grau do Núcleo Habitacional II, conclui que foi de grande importância no meu currículo Escolar, tanto no que se refere a experiência adquirida como na prática Educativa.

Apreendi bastante porque mantive contato direto com profissionais que mostram-se realmente preocupados com a Educação, com os problemas enfrentados pelos alunos que prejudicam na sua aprendizagem.

Foi válido tudo que pude realizar na escola pois me fez ficar mais perto da realidade que acontece nas escolas, assim adquiri subsídios para que no estágio, eu possa trabalhar melhor e mais consciente do que irei realizar.

**ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA**

A N E X O S

RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

NA FASE DE OBSERVAÇÃO - NA ESCOLA

ESTADUAL DE 1º GRAU DO NÚCLEO HABITACIONAL II.

ESTRUTURA FÍSICA E FUNCIONAL DA ESCOLA

ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA



1. Nome da Instituição

Escola Estadual do 1º Grau do Núcleo Habitacional II.

2. Localização

A Escola localiza-se no Núcleo Habitacional II, Perímetro Irrigado de São Gonçalo.

3. Dependências do Prédio.

O Prédio é composto de 24 dependências, sendo distribuídas da seguinte maneira:

- 11 salas de aula
- 1 cozinha
- 1 depósito para merenda.
- 6 banheiros
- 1 secretaria
- 1 sala para reunião
- 1 sala para professores
- 2 auditórios.

. Funcionam 2 salas externas (no centro administrativo) por falta de salas no prédio.

4. Turnos um funcionamento.

Matutino, Vespertino, noturno.

**ESTE LIVRO NÃO PODE
CAIR DA BIBLIOTECA**

5. Total de Alunos.

A escola conta atualmente com 706 alunos.

6. Séries Existentes.

SÉRIES	Nº DE ALUNOS	TURNOS EM FUNCIONAMENTO
1º	175	Matutino
2º	79	Matutino, vespertino
3º	86	Matutino vespertino
4º	62	Vespertino
5º	116	Vespertino Noturno
6º	72	Vespertino Noturno
7º	71	Vespertino Noturno
8º	45	Vespertino Noturno
TOTAL	706	

7. Diretor:

Francisca Elizabete Bernadino

8. Supervisor.

A escola não conta com o trabalho do supervisor, ficando o mesmo a cargo de uma Assistente Social.

9. Corpo docente.

A escola tem atualmente 28 Professores. 9.9.9.

ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA

10. Pessoal de Apoio

A escola conta com 5 merendeiras, 12 serventes, e 4 Secretárias.

11. Na escola só existe a merenda escolar, a mesma funciona nos três turnos.

12. Entidades Educacionais (funcionamento) na escola não existe nenhuma entidade Educacional.

13. Orgonograma (existência, adequação a realidade).

O orgonograma da escola é incompleta, não estando adequado a realidade da Escola.

14. Currículo da Escola (conhecimento) sabemos que a escola recebe o currículo pronto, muito bem elaborado, só que ele não é satisfeito, pois sua elaboração é feita baseada numa realidade diferente da nossa, por isso procuramos na medida do possível, modificá-lo, adaptá-lo a nossa realidade.

DA COMUNIDADE

1. IDENTIFICAÇÃO:

A Comunidade do Núcleo Habitacional II, localiza-se no Perímetro Irrigado de São Gonçalo.

2. LIMITES:

Ao Norte: Sousa

Ao Sul: Nazarezinho

A Leste: Núcleo Habitacional III.

A Oeste: Perímetro Irrigado de São Gonçalo.

3. LIDER COMUNITÁRIO:

Evidenciam-se nesta comunidade como Lider Comunitário o prefeito JOSE LACERDA, a administradora Escolar e professores que colaboram nas atividades cívicas e sociais. O prefeito sempre procura dar sua parcela de ajuda, para que haja uma boa Integração entre Escola e Comunidade.

4. CONDIÇÕES HABITACIONAIS

Observei que as habitações não oferecem boas condições, as casas são pequenas para o número de pessoas que nelas residem.

5. CONDIÇÕES DE SAÚDE

Na comunidade existe apenas um posto de saúde que faz o serviço de curativos, aplicações de Injeções e distribuição de medicamentos dados pela CEME, BENFAN, atualmente prestando a comunidade o serviço odontológico.

6. ASSISTÊNCIA EDUCACIONAL:

Existe apenas uma Escola de 1º Grau, funcionando do pré-escólar a 1ª série. A Escola oferece ensino gratuito a toda comunidade de escolarizável até a 8ª série. Os alunos que concluem o 1º grau, desjam continuar seus estudos, descolocam-se para as cidades vizinhas.

7. PESQUISAS DE VALORES ARTÍSTICAS E CULTURAIS (EXISTÊNCIA E APROVEITAMENTO DOS MENORES PELA COMUNIDADE.

Na Comunidade não existe valores, Artísticos ou culturais que marcam destaque.

ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICOS

(ESCOLA X COMUNIDADE)

ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA

1. Ocupação dos pais e renda familiar. Todos são irrigantes não existindo de uma renda fixa, a mesma depende da colheta.

2. Constituição da Família.

Na maioria da comunidade as famílias são numerosas encontramos famí-
lias contendo até 18 membros.

3. Participação em Associação

Os comunitários participam do círculo de pais e mestres, da Caixa Es-
colar e de reuniões feita pelo serviço de promoção Social existente no
perímetro para debeterem os problemas existentes, na comunidade e
juntos tentarem solucioná-los.

4. Produção de consumo.

Os principais produtos produzidos pelos irrigantes desta comunidade
são: Arroz, Feijão, Tomate e Banana. A maior parte destes produtos é
comercializada para manutenção da família e também para o controle
da nova plantação.

SITUACÃO DE ENSINO - APRENDIZAGEM



ENTREVISTA A DIRETORIA:

1. O currículo das escolas satisfaz às necessidades da clientela de trabalho? A escola tem se preocupado com a elaboração ou reformulação dos mesmos?

R. Não, Sim elaboramos ofícios que foram enviados a Secretaria de Educação para a reformulação do Currículo Escolar.

2. Os planejamentos de ensino são elaborados com base nas condições Sócio-Econômicas e políticas dos Educandos?

R. Sim

3. A Escola tem sentido necessidade de uma reformulação quanto a planejamentos, metodologia, sistemática de avaliação e recuperação utilizados pela mesma?

R. Sim

4. A Escola tem se preocupado em descobrir as causas da evasão e reprovação dos seus alunos? O que tem sido feito para diminuir essa problemática.

R. Sim, através de debates e encontros com pais estudamos essa problemática? que? anos anteriores era grande o número de educando evadido.

5. Qual o nível de envolvimento e aceitação dos alunos e comunidade com relação a sistemática de trabalho desenvolvida pela escola?

R. Ótimo, pois a escola desenvolve trabalho junto a comunidade, onde toda clientela seja ou não estudante participa.

6. Como é o relacionamento de Escola X Comunidade e vice-versa?

R. A Comunidade participa atentamente das atividades desenvolvidas na Escola.

7. Existe por parte da comunidade escolar e da comunidade em geral uma preocupação com relação a organização de classes e envolvimento das mesmas nas lutas por uma Educação libertadora e de conscientização?

R. Sim, pois nos planejamentos didáticos elaboramos textos relacionados com os problemas locais.

8. O que a escola espera da Comunidade?

R. A continuidade e o apoio que oferecem a escola continue.

9. Como a escola poderia colaborar com a comunidade?

R. Levando a Comunidade a participar de todas as atividades existentes na escola.

10. Que mudanças a escola sugere para serem feitas urgentemente pela Comunidade?

R. Que os órgãos governamentais empenhem-se em dar mais assistência e montar planos nas escolas rurais iguais às urbanas.

ESTE LIVRO NÃO PODE

RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

NA FASE DE PARTICIPAÇÃO NA ESCOLA

ESTADUAL DE 1º GRAU DO NÚCLEO HABITACIONAL II.

N O N O S E T O R . A D M I N I S T R A T I V O

ESTE LIVRO PERTENCE
AOB DA BIBLIOTECA

1. Conhecimento e análise conjunta do plano Anual da direção.

Não tive condições de analisar o plano de ação da Direção, já que a mesma não possui.

II - N O N O S E T O R T É C N I C O P E D A G Ó G I C O

1. Conhecimento e análise conjunta do plano de Ação da Supervisão Escolar. A Escola Estadual do 1º Grau do Núcleo II, não dispõe do trabalho de Supervisão Escolar.

2. Análise dos planos de Ensino (por série conteúdo). Não tomei conhecimento do plano de ensino dos professores.

3. Visitas às salas de aulas.

Observei que o espaço físico da sala se adequa ao número de alunos, houve um bom relacionamento e muito diálogo entre professor X alunos, o plano de aula foi desenvolvido acompanhando todos os tópicos, o professor usou métodos claros e objetivos para um bom aproveitamento dos alunos.

A P L I C A Ç Ã O D E Q U E S T I O N Á R I O

A O S P R O F E S S O R E S

1. Qual a importância que você acha em ser professor? por quê?

2. Quais as dificuldades que você encontra na elaboração do plano de ensino?

3. Quais as principais dificuldades que você encontra para ensinar seus alunos?

4. Seus alunos sentem dificuldades na aprendizagem? Quais?

5. Que sugestões você daria para que melhorasse em seus alunos as dificuldades apresentadas?



A N Á L I S E D A S R E S P O S T A S

Os professores se acham importantes já que os mesmos lutam e contribuem para o desenvolvimento sócio- político e Econômico do Brasil. A maior dificuldade que os professores encontram em seu trabalho é na seleção dos conteúdos que se adequem a realidade da clientela a ser atendida. Os mesmos enfrentam também os problemas dos alunos que são mau preparados na 1ª fase do 1º grau causando assim fracasso na leitura e escrita, para suprir estas dificuldades encontradas os professores Apresentam as seguintes sugestões:

- . professores comprometidos com a Educação;
- . melhor remuneração salarial;
- . recursos materiais;
- . Integração Escolar X Comunidade.

A N Á L I S E D A S R E S P O S T A S

Os alunos responderam que estudam para conseguir um bom trabalho, eles gostam de estudar porque se não estudar só arranjam trabalho pesado. Os mesmos ainda consideram os professores umas pessoas autotitárias e mandona gostariam que eles conversassem mais e fizessem um pouco do livro para debaterem assuntos da atualidade.

Os alunos esperam que os professores trabalhem com objetivo de prepará-los para enfrentar os obstáculos da vida.

REALIZAÇÃO DE REUNIÕES PEDAGÓGICAS

ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA

PAUTA DA REUNIÃO



LOCAL: Escola Estadual de 1º Grau do Núcleo II.

DATA: 06/05/1986

RESPONSÁVEL PELA REUNIÃO: Estagiárias de Supervisão Escolar.

OBJETIVO: Conscientizar os pais da importância do acompanhamento de seus filhos dentro da escola com relação ao aproveitamento e rendimento, do processo ensino - aprendizagem.

PARTICIPANTES:

- I - Professores da escola
- II- Pais dos alunos
- III Pré-Estagiárias de Supervisão Escolar.

ASSUNTOS A SEREM DISCUTIDOS

- I - Objetivos e importância do trabalho das pré-estagiárias na Escola. (30 minutos).
- II- Interesse dos pais para acompanhar seus filhos nas atividades escolares (30 minutos).

METODOLOGIA UTILIZADA:

I - Discursões

II - Debates

III - Palestras Participativas

IV - Técnica recreativa "cadeira vazia"

ESTE LIVRO NAO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA

C O N C L U S Ã O

Cheguei a conclusão de que a reunião foi bastante proveitosa, os pais ficaram entusiasmados com a nossa preocupação em integrar Escola e Comunidade.

Houve bom relacionamento e muito diálogo entre todos participantes, facilitando o nosso trabalho dentro da Escola. Ao final da reunião os pais se comprometeram em participar mais das atividades de seus filhos dentro da Escola.

ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO
PARA O SUPERVISIONADO

PASSOS BÁSICOS PARA MONTAGEM DO PLANO DE AÇÃO PEDAGÓGICA

I- IDENTIFICAÇÃO:

A - Título: plano de Ação para a Estágio Supervisionado de Supervisão Escolar.

B - LOCALIZAÇÃO: Escola Estadual de 1º Grau do Núcleo II.

C - Período de Execução: Agosto a Novembro de 1986.

D - RESPONSABILIDADE - Alunas Pré-Estagiárias de Supervisão Escolar:

MARAGARETE EHRICH DE SOUSA FIRMINO

SIVANEIDE DE SÁ FIGUEREDO.

J U S T I F I C A Ç Ã O D O P L A N O D E
A Ç Ã O

De acordo com a fase de observação e participação que fizemos na Escola Estadual de 1º Grau do Núcleo Habitacional II, no período do Pré-estágio Supervisionado de Supervisão Escolar, passamos a elaborar este plano de Ação no qual apresentamos atividades que serão postas em prática no decorrer do nosso Estágio, com o esboço de desenvolvermos um trabalho com liderança e Dinamismo.

OBJETIVOS

GERAIS:

- . Conhecer a realidade da escola e Comunidade, no qual se refere as principais deficiências existentes, e na medida do possível procurar meios para Solucioná-los.
- . Integrar Escola X Comunidade.



ESPECÍFICOS:

- . Analisar o organograma da escola para se fazer uma re formulação.
- . Manter contato com os membros da escola para conhecimento do rendimento na aprendizagem dos alunos.

PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES

ATIVIDADES BÁSICAS

OPERACIONALIZAÇÃO

CRONOGRAMA

Conversas com o administrador e professor para uma reformulação no organograma.

Conversa informal com os professores; sobre a metodologia do ensino aprendizagem.

Identificar os hábitos higiênicos considerando-os como meio de conservação da saúde.

Discutir os assuntos mais importantes no tocante a Escola X Comunidade.

- Reorganizando o organograma da escola, colocando as partes in-existent, dando uma nova estrutura.
- Realizando treinamento com professores para melhoramento nos métodos de ensino.
- Organizando mural/gravuras referentes a conservação e asseio do corpo.
- Visitando a comunidade para verificação do nível de engajamento existente entre Escola X Comunidade.

AGOSTO

SETEMBRO

OUTUBRO

NOVEMBRO

	1º	3º	4º		1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º
					X	X	X	X								
									X	X	X	X				
													X	X	X	X

AVALIAÇÃO

Nossa Avaliação é contínua, através dos nossos encontros. debates, entrevistas, visitas procuramos dar ênfase ao trabalho, de forma que venha beneficiar a todos.